

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSE DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURA
Trimestre (capital)..... 3\$000
» (pelo correio)..... 4\$000

Numero do dia 40 rs.
Numero atrasado . . . 80 rs.

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO IV

Sabbado 24 de Fevereiro de 1883

Num. 42

O «Jornal do Commercio» vende-se nos seguintes pontos:

Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

Praça do mercado, casinha de Luiz Camillo da Rosa.

ANNUNCIOS ESPECIAES

TANOARIA DIABO A QUATRO

RUA DO SENADO EM FRENTE AO BARBEIRO

Nesta officina apronta-se obras e concertos muito mais barato do que na tanoaria da esquina. Preço de uma pipa forrada de arcos novos 6\$000 réis, e outras obras miudas também baratas em proporção. Qualquer freguez que precisar de um barril com presteza vá nesta tanoaria, que se apronta em menos de 2 horas.

Não se enganem... é na rua do Senado de frente do barbeiro.

Augusto Limas & C.

CHACARA

Vende-se toda ou parte da chacara da rua Formosa, n. 8, com um excellente prédio para moradia; trata-se com Caetano Nicolau de Moura.

NOBREZAS PRETAS

GRANDE BARATILHO, SEM COMPETENCIA, NA LOJA DE

FARIA & MALHEIROS

a 1\$200, 1\$400, 2\$000 e 2\$400 o covado. Superior gorgorão preto, com um pequeno toque de mofo. a 2\$500 (vale 4\$000.)

VENDAS A DINHEIRO--A VISTA--

FABRICA PERSEVERANÇA

PONTA DA CABEÇUDA
LAGUNA

Acha-se este estabelecimento em condições de fornecer mensalmente 80 moios da mais superior cal de mrisco, e querendo o seu proprietario, abaixo assignado, vender muito, recorre ao meio de vender barato, por isso, d'ora em diante, o preço no estabelecimento é de 14\$400 o moio.

O mesmo se compromette a mandal-a a qualquer ponto deste municipio precedendo ajuste.

Camillo Lopes d'Alcantara.

NÃO HA MAIS PENEIRA NOS OLHOS

Luiz de Pedro, artista ourives, acha-se habilitado para avaliar e reconhecer joias de ouro e brilhante. Exerce este mister mediante razoavel gratificação.

Mudou sua officina para o n. 13, onde espera merecer a protecção do respeitavel publico.

13 RUA DA CONSTITUIÇÃO 13

PROTESTO

Deparando hoje com o annuncio no *Jornal do Commercio*, da venda das casas á rua da Constituição ns. 70 e 70 A, no qual se declara que as ditas casas têm quintal e agua, o abaixo assignado protesta contra semelhante venda, visto que o quintal e agua pertencem á casa n. 72 de sua propriedade.

Christovão Nunes Pires.

COMPLETO SORTIMENTO DE
MOVEIS
11 RUA DO PRINCIPE 11
JOÃO MULLER

TANOARIA DO COMMERCIO

RUA DO SENADO, ESQUINA DA TRAJANO

Esta antiga officina continúa a servir ao publico e aos seus freguezes, fazendo toda e qualquer obra que lhe fôr concernente; acabando para isso de receber, n'estes ultimos dias, um sortimento de ferragens e madeiras de lei, proprias para os trabalhos da dita officina. Fará d'ora em diante, um abatimento de 10 por cento nos seus preços.

João de Deus do N. Villela.

NOVO DEPOSITO DE CALÇADO E COUROS DO BITTENCOURT

10 RUA DA CONSTITUIÇÃO 10

Vende-se a dinheiro:

Botins e $\frac{1}{2}$ botas pretas para senhora, 3\$600 e 4\$500; sapatos para senhora, a 6\$, 7\$, 8\$, 9\$, chiques; botinas de bezero e cordovão para homem, 6\$.

E muitos outros calçados que vende-se por preços baratissimos.

E' ver para crer.

FOLHETIM

77

LEITE BASTOS

O SELLO DA MORTE

PRIMEIRA PARTE

A MÃE

CAPITULO IV

Anjos cabidos

Nem os copos nas prateleiras, nem as mezas, nem os bancos, que tudo bailava uma dança macabra e burlesca.

A Giganta tinha-se agarrado aos cabellos da *Merca-tudo*, e por desprezo coitava-a com o seu chinello.

O marido jogava o socco com Antonio Flores, por causa de haver chamado um nome feio a Rosa, a

qual guinchava nos braços do locandeiro, aticado no seu nervoso.

Entretanto apitavam do lado de fóra, e acudiam uns guardas da barreira, que também apanharam, como curiosos, o seu biscoito.

Afinal Antonio Flores e o marido da Giganta foram os unicos que se deram á prisão.

Os mais tiveram artes de dar ás de *Villa Diogo*.

As mulheres ficaram lastimando a sua sorte.

A Giganta deitava os bofes pela bocca fóra; a *Merca-tudo*, toda arranhada, perguntava á sua terrível adversaria se lhe tinha feito sangue, e Rosa, curada já do nervoso pelo choque da situação, pediu que lhe puzessem para alli o seu homem, ou a levar em donde elle estava.

N'isto appareceu um dos amigos do marido da Giganta, um mariolão alto, de boa jaqueta de panno, cinta escarlate, fartas melenas e grande anel no dedo.

—Não façam chiada, advertiu elle dirigindo-se ás tres mulheres; aqui não ha novidade; foi uma pinguita de vinho nada mais.

A Rosa e a *Merca tudo* quizeram interrogal-o para que elle lhes desse outros esclarecimentos mais.

—Vejam se querem ir todas para o estarem. Vá, que foram felizes; agora é calar-se a gente quanto antes.

—Nada; eu é que d'aqui não vou sem o meu Antonio.

E preparava-se para novo cheli-que, quando o homem das faltas melenas, encarando bem com ella e amparando-a com uma das suas mãos callosas, lhe disse:

—Deixe lá o seu Antonio, que é melhor para si. Está aqui entre amigos, nada tem que receiar.

As duas mulheres acercaram-se d'ella também para a tranquillisarem.

O das melenas dizia-lhe:

—A sua pessoa deve *alembra-se* de mim, apesar d'estas barbas que me desfiguram; fui seu criado em Buenos-Ayres, e muitas vezes lhe dei a mão para apeiar do trem.

E deitando-lhe uns olhos compadecidos, acrestára com mágoa:

—A! que voltas que o mundo dá. As tres mulheres lançaram ao ho-

mem das melenas um olhar de espanto, e ficaram por momentos n'uma expectativa quasi estúpida.

Elle então procurou esclarecer as melhor a respeito da identidade de sua pessoa, para que não restasse a menor duvida de que não se enganava e estava fallando sério.

Rosa por ultimo confirmou as palavras do homem das melenas, dizendo que se recordava agora muito bem d'elle, e chamando-o pelo nome.

Para celebrar este reconhecimento, o homem das melenas mandou que lhe servissem vinho e laranjas.

Beberam alli mesmo de pé, ellas muito inquietas por não saberem que destino teriam os presos, elle explicando que tinham de ficar aquella noite na estação para serem no dia seguinte conduzidos á Boa Hora, aonde prestarão fiança, para serem postos em liberdade, e ao depois responderem na audiencia da policia correccional.

—E quando pôde custar tudo isto, perguntou a Giganta?

—Não sei; para a fiança bastam ali umas tres libras.

DENTISTA LEOPOLDO DINIZ

Colloca dentes pelos melhores sistemas, trabalho garantido por muitos annos.

Os dentes collocados pelo mesmo, nada deixam a desejar, quer em belleza, quer em naturalidade, quer em solidez.

Chumba-os a ouro, platina e o-so artificial.

Preços ao alcance de todos.

26 LARGO DE PALACIO 26

ARMAZEM DE MOLHADOS

No antigo armazem de A. C. Ebel & Filho, encontra-se sempre um grande sortimento de generos seccos e molhados, etc., etc. a preços razoáveis.

A—10 RUA DO PRINCIPE 10—A
Emilio Rathsack.

OFFICINA DE MARMORISTA

N'esta casa aprompta-se obras, como sejam:

Lavatorios	Inscripções de al-
Mezas	to e baixo relevo
Consolos	Monumentos
Cruzes	Pyramides
Estatuas	Letreiros

Escadas com degraus de marmore, etc.

85 RUA DO PRINCIPE 85

TINTA

superior, preparada, prompta para uso, em latas de uma e duas libras a

**500 rs. por
libra**

H. W. FISON & C.^a

ATENÇÃO!

Vende-se madeira de costadinho, a \$8000 a duzia, sem escolha. Rua do Principe n. 50.

ELIXIR MAGICO

Remedio instantaneo para todas as molestias, especialmente para

DORES

A venda em todas as drogarias

CONFEITARIA E REFINAÇÃO PERSEVERANÇA

Completo sortimento de docas, assucares refinado e grosso, vinhos, o que ha de mais confortavel ao estomago; preços baratissimos.

5 RUA TRAJANO 50

J. A. Portilho Bastos.

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES NOVA PERMANENTE

Estabelecida no Rio de Janeiro, segura mercadorias, predios, e navios, a juro modico.

Agentes nesta cidade:

JOÃO DO PRADO LEMOS & C

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se as casas ns. 70 e 70 A. da rua da Constituição, tendo a primeira negocio de seccos e molhados que tambem vende-se, e a ultima para meradia, com quintal e agua para lavar. O ponto para negocio e excellente. Trata-se nas mesmas.

PARTEIRA

Luiza Mendonça, ultimamente chegada da corte, offerece os serviços de sua profissão a quem d'elles precisar, podendo ser procurada a qualquer hora, á rua do Coronel Fernando Machado n. 25, (antiga do Vigario).

Acha-se aberta nesta folha uma secção de *annuncios especiaes*, até 10 linhas, para serem publicados diariamente, pela insignificante quantia de 2\$ mensaes.

Recebe-se assignaturas, que podem começar em qualquer dia, mais terminam sempre com o mez.

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 22 de Fevereiro

Do secretario

Ao delegado de S. Sebastião de Tyjucas, declarando que S. Ex. o Sr. Dr. chefe de policia manda recomendar-lhe, que faça avisar ao cidadão Albino José Antonio, morador no lugar denominado Galera, em S. João Baptista, achar-se depositado n'esta capital o preto Luiz, que diz pertencer-lhe, e que venha, ou mande por pessoa competentemente habilitada, recebê-lo, munido dos documentos comprobatorios da propriedade, da matricula especial e do pagamento da taxa.

Dia 23

Ao delegado de Lages, respondendo ao seu officio de 7 do corrente, a que acompanhou a representação do fazendeiro José Rodrigues de Souza, e a copia do seu officio em resposta, que fica esta approvada.

Ao delegado de S. Francisco, pelo telegrapho, communicando que, para garantir a população dos assaltos dos selvagens no Jaraguá, fica autorizada a despeza com batedores das mattas.

No mesmo sentido telegraphouse ao delegado do Tubarão, quanto aos assaltos de indigenas na ex-colonia Azambuja.

Ao Exm. Sr. coronel vice-presidente da provincia, n. 43, propondo a exoneração, a seus pedidos, do subdelegado, 1° e 3° supple-

tes da freguezia de Canasvieiras, bem como propondo cidadãos para substituir aos dois funcionarios em primeiro lugar mencionados.

Ao delegado de Itajahy, autorizando a contractar com o cidadão José Poluciano de Miranda o aluguer de uma casa, para servir de cadêa n'aquella cidade, devendo tal contracto ser feito nos termos dos pareceres da fazenda provincial, juntos por copia, e para os quaes esta chefia chama sua attenção.

Dia 21

Forão soltos do xadrez da policia, por ordem do subdelegado, Domingos Lopes da Silva e José Custodio Sery.

Por ordem do Exm. Sr. Dr. chefe de policia, foi solto da cadêa o preto liberto José Fontoura.

Dia 22

Não occorreu movimento algum no xadrez da policia, nem na cadêa d'esta capital.

POLICIA DO PORTO

Sahida no dia 22

Para o Rio da Prata, lugar hespanhol *Regina*, capitão Francisco Barandica, tons. 318, tripulação 9 pessoas, carga—farinha.

Falleceu no mez passado em Guimarães (Portugal) um tal Christovão José Fernandes Guimarães, deixando uma fortuna calculada em mais de 4,000:000\$ de nossa moeda.

Seus herdeiros são pauperrimos e vivem em uma povoação do concelho de S. Pedro do Sul.

—Tres libras! repetiram ellas a um tempo.

N'aquella occasião tal quantia era para ellas quasi uma independencia; realisal-a então era, attendendo ás circumstancias em que se encontravam, uma cousa impossivel.

—E se não pagarem a fiança? perguntou Rosa inquieta.

—Se não pagarem a fiança, vão para a cadeia, e lá tambem não os admittem de graça: hão de pagar a carceragem.

As tres mulheres encararam-se constringidissimas.

Que havia de ser d'ellas?!

A *Merca-tudo* tinha as argollas e o afogadouro empenhados havia muito, e já devia alguns mezes de juros, porque os ganhos estavam cada vez peiores. A Giganta, essa até os poucos lençoes da cama por lá andavam no prégo com poucas esperanças de os tirar. De Rosa então nem fallemos. Além dos trapitos que trazia sobre o corpo, pouco mais possuia que valesse uma de X.

Que haviam de fazer a sua vida? O das melenas comprehendeu a

situação, e, pondo-se a gingar com o corpo, fazendo muita bulha com o dinheiro que trazia nos bolsos das calças, que eram de riscadinho claro sobre fundo azul, muito apertadas nos joelhos e largas para baixo, á moda de bocca de sino, disse:

—Não se ralem, que amanhã estou lá com elles, e a fiança ha de pagar-se; aqui ha muito milho.

Depois, apparentando uma grande franqueza, exclamou:

—Vã, bebam, que eu quero mandar vir mais.

E perguntou se havia bolachinhas, ou marmelada, ou amendoas torradas.

Como lhe respondesse negativamente, mostrou-se agastado, declarando que já allí não estava bem, e convidou as mulheres a acompanharem-n'o a outra casa aonde fossem melhor servidos.

Já agora sempre era bom que passassem juntos um bocadinho de tempo. A vida não ia a matar. A gente tambem precisava distrahir-se.

Mas as mulheres não se mostravam de accordo. Estavam com mui-

to cuidado nos seus homens, e mortinhas para se verem em casa.

Nunca de lá tivessem sahido.

Lastimavam-se a mais não ser. Faziam uma chiada infernal, fallando todas a um tempo com a bocca cheia dos bolos que o das melenas pagava, e a cabeça já á razão de juros.

—Ora, ainda temos muito tempo; vá mais esta pinguita, vá mais esta para a socêga.

—Nada, nada, agora não bebemos mais.

E as tres mulheres limpavam os beiços á toalha da mesa, e punham-se em attitnde de partir.

La-se fazendo tarde, e era preciso accommodar as crianças.

—Pois vamos todos de ranchinho por ahí abaixo, disse o das melenas, offerecendo-se para levar ao collo o filho mais novo da Giganta, que não tinha completado ainda quatro annos.

E como concordassem n'isto, elle offereceu-se tambem para pagar o café na Mouraria, no botequim do piano, que era muito bonito ouvir-

se aquelle instrumento, porque até parecia fallar no coração da gente.

O sol já declinava no occaso, espalhando nos raios de luz tão vermelha, que produzia no horizonte o effeito de grossos laivos de sangue, de uma côr transparente, luminosa.

A sociedade poz-se a caminho.

As crianças iam adiante, aos pulos e ás correiras, d'uma maneira desenvolta, brigando umas com as outras, e ás vezes intromettendo-se com quem passava; as mulheres seguiam a grande distancia, parando a espaços para dizerem alguma cousa que mais interessasse á sociedade.

O das melenas até já fazia parte da corte do céu.

Ellas haviam declarado, sem lisonja, que elle tinha sido um anjo que allí apparecêra.

A *Merca-tudo* chorava como uma arrependida Magdalena.

Aquelle ranchinho da Giganta enternecia-a muito, e cada vez que se lembrava do passado não podia conter a sua dôr.

Ela é que havia sido a causa de tudo, ella é quem o desinquietava a elle para o mau fim.

A respeito delles, diz uma folha de Lisboa:

«São um carvoeiro e duas irmãs, que viviam na maior indigencia.

Christovão José Fernandes Guimarães, conhecido pela alcunha de «O cidade», começara a sua vida como margano de uma loja.

Trabalhou como um mouro, pensando apenas em accumular riqueza.

Vestia como qualquer pobre; comia peor do que vestia; e dormia em cama que pouco melhor era do que a enxerga dos antigos hospitaes.

Em Vizeu, que visitava sempre na feira de Setembro, elle e um caixeiro preparavam todos os dias um almoço, que não custava mais do que um «pataco.»

Ha annos um empregado da fazenda fez-lhe um favor importante. «O Cidade,» reconhecido, comprou um queijo e levou-lh'o. A criada foi entregal-o á ama, que lhe deu 200 rs. para o portador. O portador era o proprio «Cidade» que recebeu a gorgeta e sahio satisfeittissimo.»

O congresso de Washington nomeára uma commissão para estudar as causas da decadencia da marinha mercante americana. Essa commissão rejeitou uma proposta tendente a isentar a marinha de todos os impostos, mas adoptou uma serie de medidas tendentes a fazer com que os armadores americanos possam sustentar a concorrência estrangeira. Propõe especialmente que sejam des-aggravados de impostos os materiaes destinados á construcção de navios e que, se esses materiaes forem americanos, se conceda aos armadores um beneficio equivalente aos direitos de entrada sobre os materiaes similares importados. Este beneficio elevar-se-ha a 50,000 dollars para um navio de 4,000 toneladas.

Foi apprehendida em Pariz a publicação das memorias de Viel Castol, que pretendia fazer neste seculo o que o duque de Saint Simon fez no seu. O talento, a paixão, a sinceridade, a força, a altivez do genial escriptor

não apparecem nessa obra, que, todavia, tem profusão de materiaes: 18 volumes de notas. Essa obra tratava de muitos contemporaneos; a obra foi supprimida.

O governo mexicano pediu e obteve authorisação do governo francez para estabelecer em Pariz uma exposiçào permanente de productos daquelle paiz, com succursaes nas capitaes da França.

MERIDIANO E HORA UNIVERSAES

Correspondendo ao desejo manifestado pelo congresso, o presidente dos Estados Unidos acaba de dirigir-se por circular a diversos governos, consultando-os si têm por vantajosa e assentem na reunião de uma conferencia internacional com o fim de promover a adopção de um meridiano inicial commum e de uma hora universal. Expõe a circular:

1°. Que a falta de uniformidade nestas materias é, para o commercio, origem de embaraços, particularmente aggravados pelo desenvolvimento das vias ferreas e linhas telegraphicas;

2°. Que esta questão, ha muitos annos discutida na Europa e na America, por corporações scientificas e commerciaes, reconheceu a necessidade de um accordo geral;

3°. Que a iniciativa das medidas necessarias a este accordo parece caber aos Estados Unidos por ser dentre todas as nações interessadas a que possui territorio mais extenso em longitude.

Tendo o ministro da instrucção publica de França sujeitado esta indicação ao parecer da Academia das Sciencias, foi incumbida do exame do assumpto uma commissão composta das secções de astronomia, e de geographia e navegação.

PHOTOGRAPHIA APPLICADA AS ESTRELLAS

O sr. D. Gill, do observatorio do Cabo da Boa-Esperança, acaba de remetter á academia das sciencias, seis photographias do grande cometa que o sr. Mouchez declarou serem as mais bellas e admiraveis que ainda chegaram áquella corporação e ao observatorio de Pariz. A pureza e nitidez com que a pho-

tographia representou mais de cincoenta estrellas através da cauda do cometa, algumas de nona grandeza, suggeriram a idéa de obter directamente por tal meio cartas estellares. Posto que a realização deste projecto offereça algumas difficuldades, pensa o sr. Mouchez que não mais é licito duvidar de que, dentro em pouco, excellentes cartas celestes serão devidas á photographia.

O AZEITE E AS VAGAS ENCAPELLADAS

E' já facto sabido que o azeite tem a propriedade de acalmar as ondas. A expliçação do phenomeno, segundo lemos na *Nature*, á falta de outra, é a seguinte:

«Quando o vento sopra e enruga a superficie do mar, sua direcção é quasi sempre parallelamente a essa superficie. Si a agua estivesse animada de igual velocidade e no mesmo sentido que a do vento, nada de extraordinario resultaria do contacto dos dous corpos; mas si a velocidade fosse differente, embora dirigida no mesmo sentido, e sobretudo si as duas velocidades fossem dirigidas em sentidos contrarios, a superficie do ar e a da agua friccionar-se-iam uma contra a outra e tal attrito seria bastante para enrugar a agua e levantala em partes.

O azeite deitado na superficie da agua serve para diminuir o attrito em proporção consideravel; actúa como se fosse composto de uma infinidade de pequenas espheras interpostas entre o ar e a agua. Estas espheras são postas em movimento pelo ar; rolam umas sobre outras, e é esta rotaçào, que na maioria dos casos, basta para absorver a quasi totalidade da força viva communicada pelo vento, de fórma que a agua subjacente é apenas influenciada.»

A CIDADE DE LONDRES

Diz uma folha, que temos á vista:

«São curiosas as seguintes informações acerca de alguns serviços de Londres:

O numero de estações telegraphicas naquella capital é de 150. Passam diariamente pelo entroncamento de Clapham 700 comboios. Julgava-se que a construcção do caminho de ferro metropolitano, que conduzio 143 milhões de passageiros, diminuiria o numero de carruagens; porém estas augmentaram, apesar de pagarem mais 1% de contribuição.

Além dos caminhos de ferro ha mais de 14 a 15,000 carros urbanos, e 563 carruagens conduzem annualmente 50 milhões de passageiros.

O anno passado morreram, em consequencia de accidentes causados pelas carruagens, 125 pessoas; foram mais ou menos gravemente feridas 2,513.

Entram e sahem em Londres, diariamente, 750,000 pessoas, occupadas em negocios, as quaes vivem nos suburbios da capital.

Ha 25,000 policias, 10,900 cocheiros e empregados e 10,000 empregados no correio.

O custo do gaz para illuminação da cidade é annualmente de 3,500 libras.

O abastecimento diario de agua é de 4,540,000 hectolitros.»

Os theatros de Pariz, assim como todos os espectaculos publicos que se realisam na grande capital, são obrigados a dar dez por cento do seu rendimento bruto á assistencia publica. E' uma ajuda para o patrimonio dos pobres, paga pelos ricos nas horas de prazer. Em 1880 as quarenta e duas casas de spectaculo de Pariz, desde a *Grande Opera* até ás *Fantaisies Montparnasse*, tiveram um rendimento bruto de 22,614.018 francos, cuja porcentagem representou uma elevada somma para os pobres.

A PREGUIÇA INGLEZA

Lemos em um jornal:

«Ha annos que o repouso dominical não é sufficiente para os inglezes, e a meia festa do sabbado tem-se convertido em instituición publica.

Desde as duas horas da tarde da vespera do domingo até á segunda-feira, quasi todas as lojas, escriptorios e outros centros de trabalho se conservam fechados em Londres, e em quasi todas as cidades

mais importantes do reino unido. A febre do *farniente* vai invadindo o povo britannico, e por toda a parte surgem associações que, depois de se queixarem em termos lamentosos da sorte cruel daquelles que vivem do commercio, propõem que se institua um novo dia de descanso, reduzindo este a fechar as lojas ás 5 horas da tarde.

O dia designado para este fim será provavelmente a quinta-feira, posto alguns opinem que deve ser a quarta. Se chega a vingar este systema de dias e meios dias santificados, será preciso indicar nos almanacks aquelles em que as lojas estão abertas, para a gente fazer as suas provisões com tempo.

Ora, depois disto, os inglezes ainda ousarão caçar da preguiça dos irlandezes, causa, na opinião delles, de todos os males que assolam aquella terra?»

OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS

Dia 23, ás 4 horas da tarde:
Barometro 766,0.
Thermometros: minimo 22,0, maximo 24,8.
Cão encoberto, vento SE, intensidade 1.

Foram hontem abatidas para consumo da cidade 8 rezes.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Vice-consulado de Portugal

EM SANTA CATHARINA

Em virtude do art. 13 do regulamento consular portuguez, continúa a não se saber onde é o vice-consulado de Portugal n'esta provincia, por não estarem collocados os escudos das armas portuguezas no predio em que suppõe-se estar a chancellaria.

E continúa, apesar disso, no exercicio das funções do cargo de vice-consul o consul honorario Rocha Paranhos!!

Continuará ainda por muito tempo este estado de cousas?!

Muitos portuguezes.

ANNUNCIOS

O DOUTOR

JOÃO TELLES DE MENEZES mudou sua residencia para a rua do Artista Bittencourt, n. 4.

TELHAS

Vende-se telhas de muito boa qualidade, na rua do Principe n. 1 B; loja de André Wendhausen & C.^a

CRIADA

Precisa-se de uma que saiba lavar e engommar, na rua Formosa n. 32.

VENDE-SE

ou aluga-se uma escrava, cosinheira; rua Trajano n. 20.

7 RUA DO PRINCIPE 7

Grande sortimento de colletes de 4\$000 e 7\$000. Enfeites pretos, para a semana santa; setim preto superior; franjas pretas de seda, á chegar, etc.



DEPOSITO GERAN RUA PRIMEIRO DE MARÇO, N. 13 Rio de Janeiro

Vende-se na pharmacia de RAULINO HORN 15 Rua do Principe 15

e em todas as ourtas desta cidade.

AO CACIQUE

CHARUTOS DA BAHIA

Acaba de receber um variado sortimento de charutos de todas as qualidades, que se vendem por preços razoaveis

2 RUA DO SENADO 2

Laiz René & C.^a

JORNAES VELHOS

Vende-se a 500 rs. o kilo de *Jornaes do Commercio* da côrte; informa-se n'esta typ.

COMPLETA QUEIMA

PARA LIQUIDAÇÃO

3 RUA DA CONSTITUIÇÃO 3

O abaixo assignado, tendo resolvido fazer completa liquidação de seu negocio, vende de hoje em diante pelos seguintes baratissimos preços

Sellins, montaria para senhora, a 16\$, 18\$ e.....	20\$000
Ditos » » » com capa a 24\$ e.....	26\$000
Ditos » » » homem a 14\$, 15\$, 16\$ e.....	18\$000
Ditos » » » fazenda superior de pelle de parca a 35\$ e.....	50\$000
Serigotes lavrados, montaria para homem a.....	25\$000
Ditos lisos » » » a.....	22\$000
Ditos com verniz » » » a.....	50\$000
Correames para carroças a 25\$ e.....	30\$000

E muitos outros objectos que se vende muitissimo barato, como sejam: bairús, colchões, chicotes, etc.

O freguez poderá comprar a quantidade que lhe convier, prevenindo-se porem que, o preço por que comprar um é o mesmo como se quizer comprar muitos, visto os preços já serem mais que baratos.

O mesmo abaixo assignado julga nada dever a esta praça nem fóra d'ella, porém se alguem entender ser seu credor, queira apresentar sua conta, competentemente legalizada, que será promptamente paga. Outrossim, chama pelo presente todos os seus devedores a virem saldar seus debitos, no prazo de trinta dias, contados d'esta data, findos os quaes procederá como entender.

Guilherme Christiano Lopes.

GRANDE SORTIMENTO DE JOIAS

5 Praça de Palacio 5

Acabamos de receber pelo ultimo paquete, da Europa, um rico e variado sortimento de joias, como: pulseiras, pregadores, collares, medallhas, brincos, bixas, anneis, botões e phosphoreiras, etc. etc. etc.

Brilhantes, pedras finas, cravadas e avulsas, correntes de ouro, prata e platina, relógios de todas as qualidades, desde o chronometre mais aperfeiçoado até o relógio de nickel.

Não receiamos competencia, tanto em gosto, como em preços.

Ferdinand Schrab & C.^a

GRANDE NOVIDADE!!

ALFAIATARIA PROGRESSO

Os donos d'este estabelecimento participam ao respeitavel publico d'esta capital, e particularmente aos seus numerosos freguezes, que acabam de receber um grande e variado sortimento de fazendas das mais modernas que têm apparecido, em gostos; taes como: diagonaes pretos e de côres; superiores cazimiras de côr, para costumes; côrtes de calças; pannos pretos e panno merinó para luto, superior; brins branco e pardo; superior brim de linho francez, de varios padrões; fazenda propria para sobretudos; e muitos outros artigos concernentes á sua profissão.

N. B.—Aprompta-se com toda a perfeição um terno de roupa em 48 horas, uma calça e um collete em 8 horas.

Blum & Bonassis.

AU BON MARCHÉ

5 LARGO DE PALACIO 5

Os abaixo assignados chamão a attenção do publico e de seus amigos e freguezes, para o sortimento das fazendas abaixo declaradas, vindas directamente da Europa, como sejam:

Camizas de linho, superiores a 40\$, 45\$, 50\$ e 60\$ a duzia. Diagonaes preto, azul e marron. Pannos pretos. Casemiras de côres; ditas em côrtes; ditas pretas. E muitos outros artigos que vendem por preços baratissimos, porém, só

A DINHEIRO

BLUM & SALDANHA